Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

MOÇÃO Nº 09 / 15

Protocolo: 553/15
Data: 08/04/15 Hora: 08:23
Ofício:
Aprovado na 9ª SO, realizada
em 07.04.15 s/ adendo

Presidente

LUIS HENRIQUE CAPELLINI
Presidente da Câmara

ANTÔNIO RODRIGUES FILHO
Vereador
na ausência do Presidente

Assunto: Moção de Parabenização ao Dia do Jornalista, a ser comemorado em 07 de abril.

Ref: GVLHC

Bertioga, 07 de abril de 2015.

Excelentíssimo Sr. Presidente,
Nobres Vereadores:

Luís Henrique Capellini, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, apresentar esta Moção de Parabenização ao Dia do Jornalista, a ser comemorado hoje, dia 07 de abril.

Numa sociedade movida por informações cada vez mais abundantes e rápidas, o papel do jornalista sofre transformações. Não é mais quem dá primeiro a notícia. O "furo" jornalístico ainda é uma busca constante nas redações, mas nessa "guerra" do conhecimento, o fundamental é ajudar as pessoas a entender e a contextualizar as informações. Ela pertence a todos que tenham um celular e possam filmar ou fotografar, mas a credibilidade ainda é matéria dos jornalistas, encarregados de filtrar, confirmar e cruzar informações, oferecendo vários "lados" de um assunto e permitindo melhor caracterização de um fato.

O Dia do Jornalista foi criado pela Associação Brasileira de Imprensa (ABI) como uma homenagem a Giovanni Battista Libero Badaró, importante

personalidade na luta pelo fim da monarquia portuguesa e independência do Brasil.

Giovanni Badaró foi médico e jornalista. Ele foi assassinado no dia 22 de novembro de 1830, em São Paulo, por alguns dos seus inimigos políticos. O movimento popular conseqüente ao seu assassinato levou D. Pedro I a abdicar do trono em 1831, no dia 7 de abril. Cem anos depois, surgiu a homenagem e o dia 7 de abril passou a ser o Dia do Jornalista.

Foi também no dia 7 de Abril que a Associação Brasileira de Imprensa foi fundada, em 1908, com o objetivo de assegurar aos jornalistas todos os seus direitos.

A profissão do jornalista, em sua história por toda a parte do mundo, nunca foi uma função fácil, a luta ideológica, pela imparcialidade, independência, transparência de opiniões e influências permeia ainda o ideal daqueles que estão se formando e de muitos outros que estiveram presentes nos movimentos sociais. No Brasil, podemos destacar a luta de muitos jornalistas no período da Ditadura Militar.

Hoje, com a Internet e as redes sociais, o outrora chamado "quarto poder" disputa espaço. Jornalistas tem blogs. As mídias tradicionais, como TV e impressos, continuam nas mãos de uns poucos detentores, que formam grupos econômicos da área da comunicação.

Somado a esse quadro, os jornalistas ainda tem condições de trabalho difícil. No Brasil, não há mais a exigência do diploma, os salários são baixos e eles competem em sua área com profissionais de outras formações. Sem falar no problema da violência.

È fácil concluir que aqueles que dedicam a sua vida a essa profissão tem mais do que uma "profissão". Eles optam por um estilo de vida e de pensar. São resistentes às intempéries da profissão e persistem em ser o elo entre a informação solta e o conhecimento que podemos absorver nesta sociedade de velocidade e memória curta.

Assim, faço aqui minhas congratulações aos nossos jornalistas. Na vida política, somos sabedores da importância de um bom profissional dessa área. Temos na cidade alguns batalhadores desse setor e legítimos representantes da profissão. Nossos parabéns a todos.

Solicito envio de cópia da moção às empresas jornalísticas da cidade. Observados os preceitos regimentais, esta é a Moção de Parabenização que vai devidamente subscrita.

Luís Henrique Capellini
vereador

EDVALDO ALECRIM SILVA
1º Secretário

ALFONSO DARI WEILAND
Vereador

JOSÉ FELICIANO IRMÃO
2º Secretário

ANTÔNIO RODRIGUES FILHO
Vereador

Valéria Bento
Vereadora

ARLINDO DE JESUS XAVIER
VEREADOR

Marcia Regina Braz Lia
Vereadora